ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA CADERNOS CEDES NO PERÍODO DE 2010 A 2014

Nájela Tavares Ujiie[1,2], Sandra Regina Gardacho Pietrobon[1,3], Wanderley Pivatto Brum[1,4], Luiz Alberto Pilatti[1]

[1]Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, PR. [2]Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, Colegiado de Pedagogia, União da Vitória, PR. [3]Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Irati, PR. [4]Educação Básica do Estado de Santa Catarina; Faculdade Avantis e Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). E-mail: najelaujiie@yahoo.com.br, spietrobom@gmail.com, ufsc2013@yahoo.com.br, lapilatti@utfpr.edu.br.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar a produção da Revista Cadernos CEDES, no período de 2010 a 2014, tendo como critérios os apontados pela Scientific Eletronic Library Online (SciELO) como política e visibilidade dos periódicos brasileiros. Caracteriza-se essa investigação como documental. Para a análise, buscou-se observar, no período analisado da revista, as categorias: artigos, referências, autores dos artigos, editoração e financiamento. A partir da análise empreendida, os resultados apontam predominância de artigos originais, redigidos em português e as fontes referenciadas, equilibram-se por livros e textos em português. Conclui-se que, há uma predominância de artigos publicados em português, o que poderá ser repensado pela revista, caso a opção da mesma seja pela internacionalização; assim, nesse caso, há a necessidade da publicação de artigos principalmente em língua inglesa, ampliação do número de avaliadores e membros do corpo editorial vinculados a instituições estrangeiras.

Palavras-chave: Produção científica. Análise bibliométrica. Revista Cadernos CEDES.

ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE CEDES JOURNAL IN THE PERIOD FROM 2010 TO 2014

ABSTRACT

This study intends to analyze the CEDES Journal production, in the period between 2010-2014, with the criterion indicated by the Scientific Electronic Library Online (SciELO) as a political and visibility of Brazilian journals. This investigation is characterized as documentary. For the analysis, it sought to observe, for the period of the journal, the categories: articles, references, authors of articles, publishing and financing. From the analysis undertaken, the results indicated a predominance of original articles written in Portuguese and referenced sources is balanced by books and texts in Portuguese. In conclusion, there is a predominance of articles published in Portuguese, which could be reconsidered by the journal if the option is for the internationalization; thus, in this case, there is the need to publish articles primarily in English, increasing the number of reviewers and members of the editorial board linked to foreign institutions.

Keywords: Scientific production. Bibliometric analysis. CEDES Journal.

1 INTRODUÇÃO

As bases de dados existentes têm como prioridade reunir produções científicas de pesquisadores para a socialização dos trabalhos, de modo a contribuir para o avanço da ciência. Contudo, tais bases de dados possuem políticas e critérios de permanência para os periódicos que delas fazem parte, os quais estão sujeitos a avaliações constantes balizadas por procedimentos e exigências.

A Scientific Eletronic Library Online - *SciELO*, enquanto um dos maiores indexadores de periódicos da América Latina, lançou novos procedimentos, a serem implantados a partir de 2015, para admissão e permanência de periódicos brasileiros em sua coleção, entre os critérios que

mais sobressaem está a indicação de internacionalização dos periódicos, incluindo pesquisadores internacionais nos conselhos editoriais, para avaliação de originais, bem como a inserção de autores internacionais nos volumes e publicações em língua inglesa.

Embora se tenha um discurso de internacionalização, há também um discurso de que se necessita melhorar a qualidade das produções nacionais e dos periódicos, mas existe o fato de que, muitos pesquisadores de renome ainda busquem revistas internacionais para a publicação de suas pesquisas, o que enfraquece, de certo modo, a produção brasileira (MENEGHINI, 2012).

Os periódicos possuem uma função importante, no sentido que trazem as inovações e resultados de pesquisas, em vários campos, de forma contínua. Para Packer (2011) o caráter científico dos periódicos é oriundo de trabalhos originais que são submetidos e aceitos pelos mesmos, após processo de revisão por avaliadores e atendimento a políticas editoriais. Também são considerados artigos originais aqueles que realizam uma revisão, estado da arte, de um determinado campo de conhecimento.

Para a estruturação da informação bibliográfica dos artigos, que compõem as bases de dados, estão os índices *SciELO*, *WoS* e *Scopus*. Estes índices fornecem dados e indicadores das produções científicas, considerando artigos originais e de revisão, bem como citações que recebem e concedem. Tais índices apontados auxiliam nos processos de avaliação das produções científicas, seja de um determinado periódico, instituições, autores, ou áreas específicas (PACKER, 2011).

Considerando as colocações de Meneghini (2012) e Packer (2011), optou-se pelos Cadernos CEDES para análise, devido a ser uma revista indexada e que possui uma tradição de publicações no campo da Educação, com temáticas variadas e vinculada a uma instituição de renome no país, em termos de pesquisas, a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

Assim, o presente estudo teve por objetivo realizar análise bibliométrica da produção contida na Revista Cadernos CEDES, no período de 2010 a 2014, à luz dos limitadores apontados pela *SciELO* para o aumento da visibilidade internacional dos periódicos brasileiros.

A bibliometria constitui-se em uma área da Ciência da Informação. Por meio de um processo de evidenciação quantitativa de dados estatísticos de um conjunto de produções bibliográficas, a bibliometria torna-se relevante para a análise da produção científica de um periódico, tendo em vista que seus indicadores podem demonstrar como se comporta ou se desenvolve a produção científica de uma área do conhecimento (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011).

2 METODOLOGIA

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos adotados, o presente estudo se caracteriza como documental (GIL, 2008). O *corpus* documental é constituído por artigos publicados na Revista Cadernos CEDES, no período de 2010 a 2014, volumes de 30 a 34, números de 80 a 94.

Quanto às categorias e variáveis que foram analisadas a partir do *corpus* documental, são as seguintes: *Artigos* - tipo, idioma, temática e tempo de aceite; *Referências* - média de referências por artigo, tipologia, média em anos das referências, idioma da fonte e revistas citadas; *Autores dos artigos* - número de autores por artigo; quantidade de publicação por autor; sexo e vínculo institucional; *Editoração e financiamento* - membros da equipe editorial e financiamento.

A partir da leitura, dos trabalhos publicados na revista, foi possível identificar a tipologia do estudo (original, revisão, ensaio, comunicação ou tradução). A área temática foi analisada a partir das palavras-chaves elencadas pelos autores dos textos.

Em relação ao tempo de aceite, levantou-se o número de dias entre a submissão e o aceite dos trabalhos, e calculada a média. Os artigos que tinham somente a data do aceite foram desconsiderados. A identificação do idioma deu-se na leitura, considerando os idiomas aceitos (português, inglês, francês e espanhol).

Com relação à média de referências, realizou-se a contagem dos trabalhos citados nos artigos publicados e esse número foi dividido pela quantidade de artigos analisados. Quanto à tipologia das fontes utilizadas, o levantamento considerou: livros, artigos de periódico, capítulo de livro, texto da internet, trabalhos em evento

(anais), dissertações e teses, outros (jornal, folder, relatório, documentos, CD-ROM, texto mimeografado e digitalizado, palestra, programa de TV e entrevista). Na tipologia periódico, foram levantados os nomes das revistas científicas citadas. Adicionalmente, verificou-se a média referente à quantidade de vezes em que, as referências contidas nos artigos originais e de revisão, nos anos de 2012 e 2013, foram utilizadas no artigo.

A variável média em anos das referências utilizadas deu-se através da diferença entre o ano do artigo publicado e a obra citada. Posteriormente, fez-se a média por ano das referências, somando-as e dividindo-as pela quantidade. As referências sem data, em sua maioria, provenientes de documentos disponíveis na rede mundial de computadores, foram desconsideradas. Para estabelecer o idioma utilizado nas referências foi considerado o título da obra referenciada.

Com relação à quantidade de publicação por autores, foram levantados os nomes e a ordem no artigo para detectar a frequência desses nas publicações. Foi, também, quantificado o sexo dos autores que publicaram artigos no período analisado. O vínculo institucional dos autores que publicaram no periódico estudado deu-se mediante a filiação institucional declarada.

Para verificar a equipe editorial e a fonte de financiamento, verificou-se o site da revista, na página da *SciELO*, para visualizar os processos realizados para a publicação de uma proposição temática ao Cadernos Cedes.

A partir dos dados levantados na revista, utilizou-se da estatística descritiva para a análise dos mesmos para, assim, realizarem-se algumas reflexões acerca dos dados obtidos e das contribuições teóricas em pesquisas já realizadas acerca do tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Revista Cadernos Cedes encontra-se em circulação desde 1997, e está classificada no sistema *Qualis* com o conceito A2 na área de Ensino e Educação. Seu caráter temático é dirigido a profissionais e pesquisadores da área educacional com o propósito de abordar questões que se colocam como atuais e significativas neste campo de atuação.

A Revista Cadernos CEDES de acesso livre, tem periodicidade quadrimestral. Está indexada em importantes bases de dados como a *SciELO*, Bibliografia Brasileira em Educação (SIBE-INEP), *Qualis* (ANPEd), *LILACS* (América Latina e Caribe), Portal *Quorum* (Espanha) e *IRESIE* (México). O periódico publica, ininterruptamente, artigos originais, de revisão e de ensaio (a convite), de comunicação e de tradução (reprodução a convite).

Então, por meio do levantamento na revista, do período de 2010-2014, realizou-se análise bibliométrica, a partir das categorias apresentadas na sequência do texto.

3.1 Categoria artigos

A tabela 1 apresenta o quantitativo de edições, o número de artigos publicados anualmente e a tipologia dos artigos publicados.

Tabela 1 - Artigos publicados na Revista Cadernos CEDES no período 2010-2014.

Ano	N°. de artigos	Original	Revisão	Resenha	Ensaio	Comunicação	Tradução
2010	21	9	7	-	1	4	-
2011	18	8	6	-	-	4	-
2012	20	9	7	-	2	2	-
2013	18	8	6	1	1	1	1
2014	18	7	7	-	1	3	-
Total	**95**	**41**	**33**	**1**	**5**	**14**	**1**

Fonte: Autoria própria (2015).

Dos 95 artigos, foram considerados 94. Foi desprezada a resenha publicada por não apresentar dados suficientes para tratamento.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003, p. 1) existem dois tipos de artigos, o original (*scientific*) e o de revisão

(*review*). Considerando essa delimitação, tem-se na Revista Cadernos CEDES a predominância de artigos originais (41) 43,15%, que se limita à unicidade, profundidade das reflexões e riqueza em seu conteúdo. Ainda que o escopo da revista analisada, e a própria área em que ela está inserida comportem esse tipo de artigo, o artigo de revisão apresenta limitações para o avanço do conhecimento.

A Revista Cadernos CEDES se mantém dentro dos padrões estabelecidos pela *SciELO* para revistas da área de Ciências Humanas: periodicidade mínima semestral e desejada quadrimestral; e, número mínimo de 18 artigos publicados por ano e número ideal 24. Em todo o período estudado, a periodicidade foi quadrimestral, a média de artigos por ano foi de 19,3 e o número mínimo de artigos foi de 18 e o máximo de 21, situando-se em um patamar mais próximo do mínimo.

Em seu estudo na Revista Cadernos CEDES, nos anos de 2000 a 2005, Farias (2009) enfatizou que, apesar do periódico especificar a publicação quadrimestral, a periodicidade não estava sendo seguida. Dos cinco anos analisados, em somente dois foi atingida a quantidade proposta pela *SciELO*. Considerando o período abarcado pelo presente estudo, verifica-se um cenário bastante distinto, com o rigoroso cumprimento da periodicidade proposta.

Mesmo a revista Caderno CEDES aceitar a submissão de textos em outras línguas, há uma predominância, no período analisado de publicações em língua portuguesa 89,47% dos artigos (85).

Para Righetti (2013), em áreas como as Ciências Humanas, em função das características locais ou regionais, a maioria dos artigos nacionais é redigida em língua portuguesa. Para Packer (2011), a publicação em português é considerada uma limitação, quando se fala sobre visibilidade internacional, contudo é uma decisão crítica para quem compõe o conselho editorial de uma revista. Ainda, para Abel Packer em entrevista cedida a Orlandini (20120) pondera se por um lado os artigos indexados em periódicos nacionais na *SciELO*, em 2009, apenas 32% eram em inglês, por outro lado, dos periódicos internacionais indexados na *WoS*, em 2009, 98% dos artigos foram publicados em inglês. Esse aspecto das publicações em inglês vai sendo, pouco a pouco, tomado como objetivo para periódicos brasileiros, considerando a tendência da internacionalização. Entretanto, para esta tendência da internacionalização, poderiam outras línguas estrangeiras serem incluídas pelos periódicos brasileiros, o que abarcaria outros periódicos internacionais de renome.

A temática dos artigos foi analisada a partir das palavras-chave contidas. Nas normas da Revista Cadernos CEDES é orientada a utilização de três a cinco termos. Contabilizou-se que, 12 artigos apresentam três palavras-chave, 54 artigos quatro palavras-chave e, 29 artigos cinco palavras-chave. Totalizando 397 palavras-chave, verificou-se a dispersão dos termos encontrados. As palavras-chave utilizadas dez ou mais vezes foram: educação infantil (34), alfabetização (21), educação (18), formação docente (13) e políticas educativas (10). As palavras-chave estão adequadas ao escopo da Revista Cadernos CEDES.

Quanto às temáticas dos cadernos, no ano de 2010 foram as seguintes - *Arte na educação: pesquisas e experiências em diálogo*; *Educação e direitos humanos: contribuições para o debate; Educar para compreensão do tempo*. E, no ano de 2011, teve-se como tema *A Escola*; *Juventude e Ensino Médio: território de práticas, marcos legais e formação*; *Sociologia: permanências e novos desafios*. Para o ano de 2012, *Cenas para a Infância: personagens da literatura e de desenhos animados*; *Corpo, Educação Física e Sociedade: diálogos em tempos e espaços; Identidade Profissional: Memórias Escolares e Narrativas Docentes*.

Em 2013, as temáticas apresentadas nos cadernos versaram sobre - *Alfabetização: Dimensões políticas, pedagógicas e narrativas docentes; Alfabetização em foco: experiências para compartilhar e desafios a enfrentar; Educação Matemática e Surdez*. Para o ano de 2014, os cadernos apresentaram artigos em torno dos seguintes temas – *Imagem e Ciência: perspectivas educacionais e pedagógicas dos documentos imagéticos; Educação das Pessoas com deficiência no Brasil; Educação e Trabalho*.

No que se refere ao prazo de avaliação, este depende do processo de julgamento dos manuscritos. O prazo entre a submissão e o aceite no período analisado é: de 101 a 150 dias para 47,60% (45) dos artigos publicados, de 151 a 200

dias para 26,60% (25), de 201 a 250 dias para 19,15% (18). Períodos superiores iguais ou superiores a 251 dias atingiram um percentual de 6,65% (7). Todos os artigos apresentavam a data de submissão e aceite, o que demonstra uma rigorosidade metódica significativa, como elemento importante para a manutenção da indexação, segundo as normas estabelecidas pela SciELO no quesito tempo médio de submissão e aprovação dos textos:

> O tempo médio de processamento dos manuscritos deve ser de até 6 (seis) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e de decisão final quanto à publicação, e de até 12 (doze) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e publicação do manuscrito. Entretanto, recomenda-se um ciclo total médio de 6 (seis) meses considerando a tendência internacional (SCIELO, 2014, p. 13).

O que se pode perceber é que os Cadernos CEDES estão bem próximos de atender este item, mas ainda há que ocorrer melhorias quanto à agilidade do processo, pelo que visualiza-se em termos de tempo médio entre o recebimento do artigo e o aceite contido no material no período investigado.

3.2 Categoria referências

A Revista Cadernos CEDES estabelece que as referências deverão obedecer a NBR-6023/2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A exatidão das referências constantes na listagem e a correta citação no texto são de responsabilidade do(s) autor(es) dos trabalhos, que devem se certificar de que todas as menções autorais ao longo do texto estejam devidamente contempladas nas referências.

A tabela 2 apresenta o número de artigos publicados e de referências contidas nesses e a média de referências utilizadas por ano.

Tabela 2 - Média de referências utilizadas nos artigos publicados na Revista Cadernos CEDES, no período 2010-2014.

Ano da publicação	N.° de artigos publicados	N.° de referências	Média de referência por artigo
2010	21	327	15,57 (DP ± 1,92)
2011	18	256	14,22 (DP ± 2,52)
2012	20	311	15,55 (DP ± 1,88)
2013	18	321	17,83 (DP ± 1,67)
2014	18	278	15,44 (DP ± 2,21)
Total	**95**	**1493**	**15,88 (DP ± 2,04)**

Fonte: Autoria própria (2015).

Nos artigos publicados, verificou-se uma variação entre 4 e 38 referências. Segundo Matos et al (2012), a qualidade não ocorre em função do número de referências, porém, evidencia-se a preocupação do(s) autor(es) com a construção de um referencial teórico congruente com a realidade, possibilitando análises mais aprofundadas. Constatou-se, no presente estudo, a média de 15,88 (DP ± 2,04) referências por artigo. Ainda, constatou-se que, 73,24% (1093) das referências foram citadas apenas uma vez. A média de citação das referências foi de 2,15 (DP ± 1,65). Além disso, 0,62% (9) das referências não constavam citadas no texto. Esses dados merecem destaque na medida em que muitas referências são utilizadas para comparações ou concordância com afirmações.

A tabela 3 apresenta a tipologia das referências utilizadas nos artigos publicados no período analisado. São consideradas todas as referências apresentadas nos 94 artigos analisados no presente estudo.

Tabela 3 - Tipologia da fonte utilizada nos artigos publicados na Revista Cadernos CEDES no período 2010-2014.

Tipo da Fonte	Número de referência	Frequência (%)
Livro e/ou capítulos de livros	535	35,83
Artigos de periódicos	331	22,17
Textos da internet	92	6,16
Anais	186	12,46
Dissertações e Teses	298	19,96
Outros	51	3,42
Total	**1493**	**100**

Fonte: Autoria própria (2015).

O resultado tem ligação direta com a tipologia dos artigos produzidos, considerando-se que a utilização de livros, normalmente, em artigos originais não possibilita a recuperação de dados empíricos secundários, produzindo limites. No que se refere às Ciências Humanas, estas dão prioridade à produção de livros, propondo novas ideias e reflexões acerca de um tema de pesquisa (CARVALHO; MANOEL, 2006). A predominância de livros foi, também, constatada nos estudos de Araújo e Melo (2011); bem como em Liberatore, Herrero-Solana e Guimarães (2007), e Packer (2011).

Entre os livros, a referência que obteve maior número de citações foi *Os intelectuais e a organização da cultura* de Gramsci (1978), com 21 citações. Foram citados 9 vezes os livros: *Children doing mathematic* de Nunes e Bryant (1996), *Arqueologia do saber* de Foucault (2005), *Aproximación a um currículum sobre el tiempo histórico* de Pagès (1989), e *Sete aulas sobre linguagem, memória e história* de Gagnebin (2005).

De forma a complementar, foi verificada a quantidade de vezes que cada referência é utilizada. Da totalidade, 947 obras foram utilizadas uma única vez e 546 mais de uma vez. Este resultado aproxima-se ao encontrado no estudo de Araújo e Melo (2011), constatando-se a predominância de estudos referenciados apenas uma ou duas vezes, produzindo dispersão da literatura citada.

A tabela 4 apresenta os periódicos científicos que compõem a zona superior de citações.

Tabela 4 - Revistas científicas mais citadas nos artigos publicados na Revista Cadernos CEDES no período 2010-2014.

Revistas (Fator de Impacto)	Quantidade de citações
Cadernos CEDES (0.0256)	45
International Journal of Education Through Art (0,286)	15
Reflexão e Ação	10
Revista Brasileira de Educação (0,2632)	10
L'Année Psichologique (0,440)	9
Educar em Revista (0,0480)	8
Revista Tempo (0,732)	8
British Journal of Educational Studies (0,977)	8
Educação e Sociedade (0,033)	7
European Journal of Special Needs Education (1,12)	6
Harvard Educational Review (1.080)	6

Fonte: Autoria própria (2015).

Observa-se, considerando as revistas mais utilizadas, que o impacto dessas é relativamente baixo. Em termos práticos, tem-se que referências mais utilizadas pela comunidade científica internacional, principalmente de estudos com maior amplitude, não são utilizadas. Para Meneghini (2012), as principais causas estão situadas nas características locais e regionais das pesquisas e o inglês.

Em relação ao idioma das referências, o português representa o maior percentual (84,23%), na sequência, inglês (12,53%) e espanhol (3,24%). Farias (2009) também constatou na Revista Cadernos CEDES, em período anterior, a superioridade do idioma português (63,77%), seguido pelo inglês (41,65%). Segundo Packer (2011), o número de artigos científicos publicados em inglês em revistas brasileiras integrantes da *SciELO* Brasil saltou de 38% em 2007 para 52% em 2011. Além disso, também aumentou a publicação de artigos bilíngues (em português e inglês).

Na tabela 5 é apresentada, por ano de publicação do artigo, a média em anos das referências utilizadas.

Tabela 5 - Média em anos das referências utilizadas nos artigos publicados na Revista Cadernos CEDES, no período 2010-2014.

Ano da publicação	Média em anos das referências
2010	10,79 (DP ± 2,58)
2011	12,81 (DP ± 1,59)
2012	15,11 (DP ± 2,98)
2013	14,13 (DP ± 1,91)
Total	**13,21(DP ± 2,20)**

Fonte: Autoria própria (2015).

Existem situações onde referências com mais de um século, representando no presente trabalho por quatro (0,31%), elevaram os valores. Nesse sentido, o desvio padrão foi utilizado para demonstrar o comportamento dos dados em torno da média.

Como o FI (*Factor Impact*) dos periódicos utilizados nas referências (pouco mais de 9% das referências apresentaram FI maior do que 0,5), optou-se nesse caso, por não discutir a meia vida dos artigos citados. A meia vida diz respeito à metade do tempo em que uma pesquisa é útil (STREHL, 2005).

Reforçou-se ainda esta questão, partindo da explicação de Strehl (2005, p.24), sobre a relação existente entre obsolescência e FI:

> Na definição da forma sincrônica de medir a obsolescência, tem-se que, quanto maior o número de referências recentes citadas nos artigos de um dado periódico, maior é o ritmo de obsolescência das informações por ele veiculadas e vice-versa. Utilizando-se essa abordagem, fica ainda mais evidente a relação existente entre obsolescência e FI. Se o cálculo do indicador é feito com base nos dados das citações feitas aos artigos nos três primeiros anos após a publicação, as áreas como as ciências sociais e humanidades e os setores da ciência aplicada, como as engenharias e a computação, que apresentam altíssima proporção de trabalhos que não são citados nos cincos primeiros anos após sua publicação […], terão consequentemente impacto muito menor […] do que as publicações das disciplinas de ciências biológicas e física, que geralmente são citadas assim que publicadas.

No caso da área de Artes e Humanidades, esta apresenta o maior número de artigos que não são citados nos cinco primeiros anos, ocasionando este aspecto mencionado por Strehl (2005), que a área possui artigos, frutos de pesquisa, que causam menor impacto (AMIN; MABE, 2000).

3.3 Categorias autores dos artigos

A quantidade de autor por artigo demonstrou variação entre um e cinco autores, da seguinte maneira: um autor em 57 (60%) dos

artigos publicados, dois autores em 24 (25,27%), três autores em 11 (11,58%), quatro autores em 2 (2,1%), cinco autores em um (1,05%). Para o período analisado, portanto, os dados demonstram um predomínio de autoria individual.

Farias (2009) infere que 74,2% dos artigos, publicados em periódico da área das Humanas, apresentam até três autores. Na Revista Cadernos CEDES, no período 2010-2014, o quantitativo de até três autores foi encontrado em 92 artigos, o que perfaz 96,85% dos artigos. Para o autor, este perfil assemelha-se às áreas Sociais e Aplicadas, as quais favorecem o trabalho isolado ou em um número reduzido de colaboradores, o que se configura também no periódico em análise.

Os artigos, em sua maioria, são redigidos em língua portuguesa e perfazem um quantitativo de 90,52% (86), sendo que deste montante 77,9 % (74 artigos) são escritos por autores de nacionalidade brasileira; e, 12,62% (12 artigos) por autores de outras nacionalidades que optaram por redigir artigos em língua portuguesa.

Dentre os artigos redigidos em língua portuguesa e com vinculação internacional há oito de autoria individual: três artigos com dois autores, e um artigo em quinteto. Neste universo, comparecem as seguintes nacionalidades dos autores: argentina (2), colombiana (1), espanhola (4), italiana (1), inglesa (5), moçambicana (1), norte-americana (1), neozelandesa (1) e portuguesa (3); têm-se, então, 12 artigos e 19 autores (12,59%).

Os demais, nove dos artigos (9,48%), são redigidos em língua espanhola. Dentre os artigos redigidos em língua espanhola, encontram-se as seguintes nacionalidades de seus autores: espanhola (4), mexicana (3), argentina (6) e chilena (2). Constata-se ainda que, dos nove artigos, quatro são de autoria individual, quatro em duplas e um em trio, quantificando 15 autores (9,93%) que redigiram artigos em língua espanhola.

Foram identificados 151 autores que produziram 94 artigos, destes 117 (77,48) têm nacionalidade e vinculação brasileira, sendo responsáveis por 74 artigos; e, 34 (22,52%) dos autores possuem outras nacionalidades e são responsáveis por 21 artigos. Buscou-se levantar, também, o sexo dos autores. Notou-se a predominância feminina em 78,8% (119 autoras) e 21,2% de homens (32 autores). Semelhança esta encontrada no trabalho de Melo e Oliveira (2006).

Ressalta-se, ainda, que dentre o universo de autores a imensa maioria é composta de doutores com vinculação universitária (145 autores), apenas cinco autores são mestres e um único autor é graduando e bolsista de iniciação científica da UNB (Universidade de Brasília), publicando em co-autoria com seu orientador.

Verifica-se que a produção não se concentra em um grupo de autores, pois não se observa no período nenhum artigo com repetição de autoria. Portanto, a lei do elitismo de Price (o número de membros da elite corresponde à raiz quadrada do número total de autores, e a metade do total da produção é considerada como critério para saber se a elite é produtiva ou não), não se aplica no contexto analisado da Revista Caderno CEDES, no período de 2010 a 2014.

Com relação aos autores, analisou-se a vinculação institucional, de modo que, identificou-se 57 instituições, das quais: 39 são nacionais (68,42%) e 18 instituições internacionais (31,58%).

No que diz respeito às instituições nacionais a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP lidera o número de incidências com nove vinculações, todavia uma vinculação baixa considerando o número total de instituições que publicaram no período analisado, não configurando produção científica endógena e demonstrando a seriedade e rigorosidade organizacional e metódica do periódico em análise.

Têm-se, também, outras quinze instituições com incidências repetidas de vinculação, sendo que, com cinco incidências observaram-se duas instituições (Universidade Estadual Paulista – UNESP Araraquara, e Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS); já com quatro incidências há duas instituições (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG). Com três incidências contabilizaram-se quatro instituições (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Universidade Estadual Paulista - UNESP – Marília, Universidade de São Paulo - USP, Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR); e, com duas incidências tem-se o quantitativo de sete instituições (Universidade Estadual de Londrina - UEL, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, Centro Federal

de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro - CEFET-RJ, Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Camp., Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre – PUC - Porto Alegre, Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO). A partir das incidências de vinculação institucional e sua localização no território nacional, vê-se a existência da concentração dos vínculos na região sudeste (31) e sul brasileira (23).

No que tange à vinculação institucional internacional, das 18 instituições encontradas, três instituições apresentam incidências repetidas: a Universidade Autônoma de Barcelona, na Espanha, lidera as menções com três incidências; a Universidade de Buenos Aires na Argentina e a Universidade Autônoma do México, ambas contabilizaram duas incidências cada. No tocante à localização territorial das vinculações internacionais existe a predominância de dez vínculos no continente Europeu (com instituições universitárias espanholas, portuguesas, inglesa e italiana), cinco incidências internacionais da América do Sul (com vinculação argentina, chilena e colombiana), três incidências na América do Central (de instituições mexicanas), uma incidência na América do Norte (de instituição dos EUA), uma incidência da África (de instituição moçambicana), e uma incidência Australiana (de instituição neozelandesa).

3.4 Categoria editoração e financiamento

Nas informações contidas no sítio do *SciELO*, sobre o Caderno CEDES, pode-se extrair informações sobre a editoração e financiamento. A revista possui a sua equipe editorial composta por um coordenador (professora da UNICAMP), um Comitê Editorial composto por nove membros de renomadas instituições superiores de ensino (UNESP, UNICAMP, UFRJ, USP-RP, Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP, PUC-Campinas), além desses encontra-se um profissional na função de editor técnico e o Conselho Editorial composto por 20 membros, os quais estão ligados a treze instituições brasileiras e três internacionais. Embora, estejam presentes conselheiros de universidades estrangeiras, a predominância é de conselheiros brasileiros, o que pode denotar ainda uma necessidade de busca de parceiros em instituições de outros países para uma internacionalização da revista.

> Os editores (associados ou de seção ou outra denominação) são pesquisadores com afiliação nacional ou estrangeira, reconhecidos na área sob sua responsabilidade e seus currículos atualizados devem estar disponíveis online.
> Quando cientistas ou personalidades são referenciados por motivo honorário ou para agregar prestígio ao periódico sem entretanto participar ativamente na gestão editorial, os nomes devem ser listados separadamente sob denominação correspondente que evidencie que não atuam como editores na gestão dos manuscritos.
> Os periódicos indexados pelo SciELO devem maximizar a internacionalização do corpo de editores. A partir de janeiro de 2016, os periódicos indexados no SciELO devem atender às porcentagens mínimas esperadas e recomendadas de editores associados ativos com afiliação institucional no exterior, segundo a área temática e para a coleção toda [...] (SCIELO, 2014, p.11)

No setor de infraestrutura, a Pró-Reitoria de Extensão e Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP ampara o Centro de Estudos Educação e Sociedade - CEDES, de onde derivam as publicações periódicas dos Cadernos Cedes. Além da UNICAMP, há apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, os quais financiam por meio de editais a divulgação do conhecimento científico.

Desde 2009, os Cadernos CEDES operam pelo sistema *SciELO* de publicação, o qual utiliza-se

do *Open Journal System* como suporte de gerenciamento eletrônico e que realiza a publicação de periódicos científicos:

> A Coleção SciELO Brasil indexa, disponibiliza e dissemina online em acesso aberto textos completos de periódicos científicos do Brasil de todas as áreas do conhecimento que publicam predominantemente artigos inéditos resultantes de pesquisa científica original, que utilizam o procedimento de avaliação por pares dos manuscritos que recebem ou encomendam e que apresentam desempenho crescente nos indicadores de cumprimento dos critérios de indexação. A coleção privilegia a admissão e permanência dos periódicos que em sua operação avançam na profissionalização, internacionalização e modelos de financiamento sustentável (SCIELO, 2014, p. 7).

A revista possui o acesso livre, contudo os leitores podem realizar assinatura do periódico e receber a versão impressa.

Consta que, a revista aceita colaborações de pesquisadores da área educacional, reservando-se o direito de aceitá-las ou não a depender das propostas dos cadernos temáticos e normas de editoração, sendo avaliadas pelo Corpo Editorial. Uma das exigências para a publicação de um caderno temático é que se tenha, entre os autores, ao menos um autor internacional, o que aponta para a iniciativa de internacionalização. Além disso, é uma exigência de órgãos de fomento e da própria *SciELO* a partir de 2015, para que as revistas sejam inseridas ou mantidas no sistema.

> A avaliação do corpo de editores associados, editores ad hoc, pareceristas e autores dos últimos 3 (três) fascículos publicados leva em conta a representatividade nas respectivas comunidades assim como a distribuição institucional e geográfica das suas afiliações institucionais. A concentração institucional ou geográfica é considerada como limitante para a admissão do periódico na coleção, enquanto a internacionalização do corpo de editores, pareceristas e autores é considerada um indicador positivo (SCIELO, 2014, p. 22).

Todo o processo de proposição, envio e avaliação dos artigos para a composição dos números da revista é gerenciado pela plataforma on-line, contudo é solicitado que seja enviado também, por meio impresso, uma cópia dos originais a Cedes em endereço indicado no sítio da revista. Há normas específicas para a formatação dos textos, o que é exigido como um dos itens para aprovação.

Os originais são enviados, previamente, ao Comitê Editorial. Este encaminha a, no mínimo, dois relatores que possuem a autoridade para aceitar ou rejeitar os textos. No caso da solicitação de revisão, a mesma é enviada ao organizador do caderno e este encaminha aos autores para que sejam contempladas as solicitações. É utilizado para esse processo o sistema *blind review*, ou seja, o nome dos relatores é ocultado aos autores e, da mesma forma, o nome destes aos que relataram e avaliaram os originais.

Uma das indicações expressas pela SciELO (2014) é que as revistas ampliem a participação de pareceristas estrangeiros na avaliação de trabalhos, o que denota em mais um aspecto a questão da internacionalização, mas como explicitam Padilha et al. (2014, p. 515):

> [...] a internacionalização de um periódico científico é um processo que requer planejamento, dedicação, investimento financeiro e esforços da equipe editorial. Várias etapas precisam ser realizadas, sendo que a primeira delas é assumir que os artigos devam estar em, no mínimo, dois idiomas, um

> deles, obrigatoriamente, o inglês. Além disso, devem ser de acesso aberto (open access), para que sejam lidos, reconhecidos como veiculador de conhecimentos e, sobretudo, citados. A partir de então, inicia-se uma nova demanda, que é a captação de pesquisadores internacionais influentes, interessados em submeter seus manuscritos em periódicos publicados no Brasil.

As publicações em língua inglesa exigem mudanças na política editorial das revistas, e assim, como fator positivo, angariam novos leitores estrangeiros para os periódicos nacionais, o que pode gerar um movimento importante, que seria visualizar o Brasil como produtor e gerador de conhecimentos em diversos campos (PADILHA et al., 2014).

Em relação à política editorial dos Cadernos CEDES, a mesma se encontra expressa em seu sítio, considerando todo o processo para que pesquisadores proponham cadernos temáticos e a indicação de como organizar os originais que comporão os mesmos. Este aspecto coaduna com os critérios descritos pela *SciELO* (2014, p. 12):

> Os periódicos podem adotar diferentes processos de avaliação e denominação das instâncias responsáveis que conduzem à aprovação ou rejeição de manuscritos. Entretanto, o procedimento adotado deve ser especificado formalmente nas instruções aos autores. O processo de arbitragem deve ser transparente e documentado. O autor deve ter sempre acesso ao estado de avanço da avaliação e os periódicos devem assegurar aos autores a possibilidade de recorrer das decisões editoriais.
> É obrigatória a indicação nos artigos publicados das principais datas do processo de arbitragem, compreendendo pelo menos as datas de recebimento e de aprovação.

Como regra proposta está que o autor dos textos deve estar a par do processo de avaliação de seu texto, e que este seja documentado.

Quanto à propriedade intelectual, todo o conteúdo dos periódicos está sob a *Licença Creative Commons* do tipo atribuição BY-NC, com exceção de onde ocorra algum tipo de identificação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Revista Cadernos CEDES, no período analisado de 2010-2014, publicou 94 artigos, em três edições anuais, predominando a publicação de artigos originais, redigidos em sua maioria, em português. Quanto à temática, não foi possível identificar o predomínio de uma área. O tempo de aceite da revista situa-se na faixa de 101 a 150 dias. Nas referências, a tipologia mais utilizada foi o livro e, em média, são utilizadas 15,88 referências por artigo. O idioma predominante nas referências foi o português. A média em anos das referências superou os 15 anos. A predominância da autoria dos artigos é feminina, sendo que não há concentração de um grupo específico de autores ou instituição.

A grande maioria dos autores são brasileiros, bem como há predominância de publicações em português. As normas editoriais, na composição dos cadernos, preveem como regra a participação de, pelo menos, um autor internacional, o que aponta para a questão da internacionalização.

Percebe-se que a revista busca atender os padrões da *SciELO*, o que a mantém em sua coleção. Embora, observando-se os critérios de manutenção de periódicos da *SciELO* a partir de 2015 há pontos a serem melhorados, como por exemplo, a ampliação das publicações em língua inglesa, e o número de avaliadores e membros do Conselho Editorial ligados a instituições estrangeiras.

Uma questão interessante da Revista é que se pode observar a possibilidade de haver um pesquisador apresentar uma proposta para um

número, com um resumo dos artigos, contemplando diferentes abordagens teóricas e diferentes instituições, o que denota uma abertura dos Cadernos Cedes quanto a vieses teóricos e a busca de contemplar, também, pesquisadores que discutem as temáticas de origens e locais diferentes.

A Revista Cadernos CEDES possui livre acesso, mas também os interessados podem realizar uma assinatura para obterem os cadernos impressos. Há o apoio da UNICAMP, a qual sedia o Centro de Estudos Educação e Sociedade; assim como de órgãos de fomento como a CAPES e CNPQ.

Em linhas gerais, dos números analisados no período, encontram-se temáticas diversas para o embasamento teórico-prático da ação docente em suas diferentes realidades, em especial para a reflexão no campo do ensino em instituições formais e não-formais.

REFERÊNCIAS

AMIN, M.; MABE, M. Impact factors: use and abuse. **Perspectives in publising**, Amsterdam, n. 1, p. 1-6, oct. 2000.

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon.** Florianópolis, v. 16, n. 31, p.51-70, 2011.

ARAÚJO, C. A. A.; MELO, M. O. T. Análise dos quinze anos do periódico Perspectivas em Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação,** v. 16, n. 4, p. 243-256, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro. 2003.

CARVALHO, Y. M.; MANOEL, E. J. Para além dos indicadores de avaliação da produção intelectual na grande área da saúde. **Movimento**, Porto Alegre, v. 12, n. 3, p. 193-225, set./dez. 2006.

FARIAS, G. G. Cadernos Cedes: gestão e qualidade social da educação. **Revista Retratos da Escola**, v. 3, n. 5, p.488-507, 2009.

FOUCAULT, M. **Arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

GAGNEBIN, J. M. **Sete aulas sobre linguagem, memória e história.** Rio de Janeiro: Imago, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

LIBERATORE, G.; HERRERO-SOLANA, M.; GUIMARÃES, A. P. Análise bibliométrica do periódico Ciência da Informação durante o período 2000-2004. **Brazilian Journal of Information Science,** v. 1, n. 2, p. 3-21, 2007. Disponível em: http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/29. Acesso em: 05 jul. 2015.

MATOS, E. B. S. et al. Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. **Enfoque Reflexão Contábil,** Maringá**,** v. 31, n. 3, p. 73-88, set./dez. 2012.

MELO, H. P. de; OLIVEIRA, A. B. A produção científica brasileira no feminino. **Cad. Pagu**, Campinas, n. 27, p. 301-331, 2006.

MENEGHINI, R. É hora de mudança. **Ciência Hoje Online**, 2012. Disponível em: < http://cienciahoje.uol.com.br/noticias/2012/09/e-hora-de-mudanca >. Acesso em: 06 jul. 2015.

NUNES, T.; BRYANT, P. **Children doing mathematics.** Oxford: Blackwell, 1996.

PACKER, A.L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. **Revista USP,** v. 89, p. 26-81, mar./mai. 2011.

ORLANDINI, R. Entrevista Abel Packer. **ComCiência**, 2012. Disponível em: <http://comciencia.br/comciencia/?section=8&tipo=79&tipo=entrevista>. Acesso em: 22 jul. 2015.

PADILHA, M. I. et al. A internacionalização do conhecimento e o aumento da qualidade e da

visibilidade dos periódicos brasileiros. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, 2014 jul-set; 23(3): 515-516.

PAGÈS, J. Aproximación a un currículum sobre el tiempo histórico. In: RODRÍGUEZ FRUTOS, J. (Ed.). **Enseñar historia**: nuevas propuestas. Barcelona: Laia, 1989. p. 107-138. (Cuadernos de Pedagogía).

RIGHETTI, S. Produção científica do Brasil aumenta, mas qualidade cai. **Folha de S. Paulo,** São Paulo, 22 abr. 2013. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cienciasaude/105099-producao-cientifica-do-brasil-aumenta-mas-qualidade-cai.shtml>. Acesso em: 08 jul. 2015.

SCIELO. **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil**. 2014. Disponível em: <http:// Novos Criterios_SciELO_Brasil.pdf >. Acesso em: 10 jul. 2015.

STREHL, L. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. **Ci. Inf.,** Brasília, v. 34, n. 1, p.19-27, jan./abr. 2005.

Recebido para publicação em: 12/08/2016
Revisado em: 09/06/2017
Aceito em: 01/08/2017